
2010
Ano Europeu
do Combate
à Pobreza
e à Exclusão Social

Instituto da Segurança Social, IP



SUMÁRIO

- Pobreza e Exclusão Social
- A Estratégia de Lisboa e o MAC social
- A Estratégia da Inclusão Activa
- A Estratégia UE2020
- 2010: Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social



Pobreza e Exclusão Social: Conceitos

- **Conceito de Pobreza:**

Uma pessoa vive na pobreza se o seu rendimento e recursos são insuficientes e a impedem de ter um nível de vida considerado como aceitável na sociedade em que vive.

Devido à pobreza a pessoa pode enfrentar múltiplos problemas: desemprego, fraco rendimento, alojamento desconfortável, falta de benefícios de saúde e enfrenta obstáculos nos acessos à aprendizagem ao longo da vida, à cultura, ao desporto e aos lazeres.

(Tradução do Relatório Conjunto Sobre Inclusão Social, COM 2003, 773 Final)



Pobreza e Exclusão Social: Conceitos

- **Conceito de Exclusão Social:**

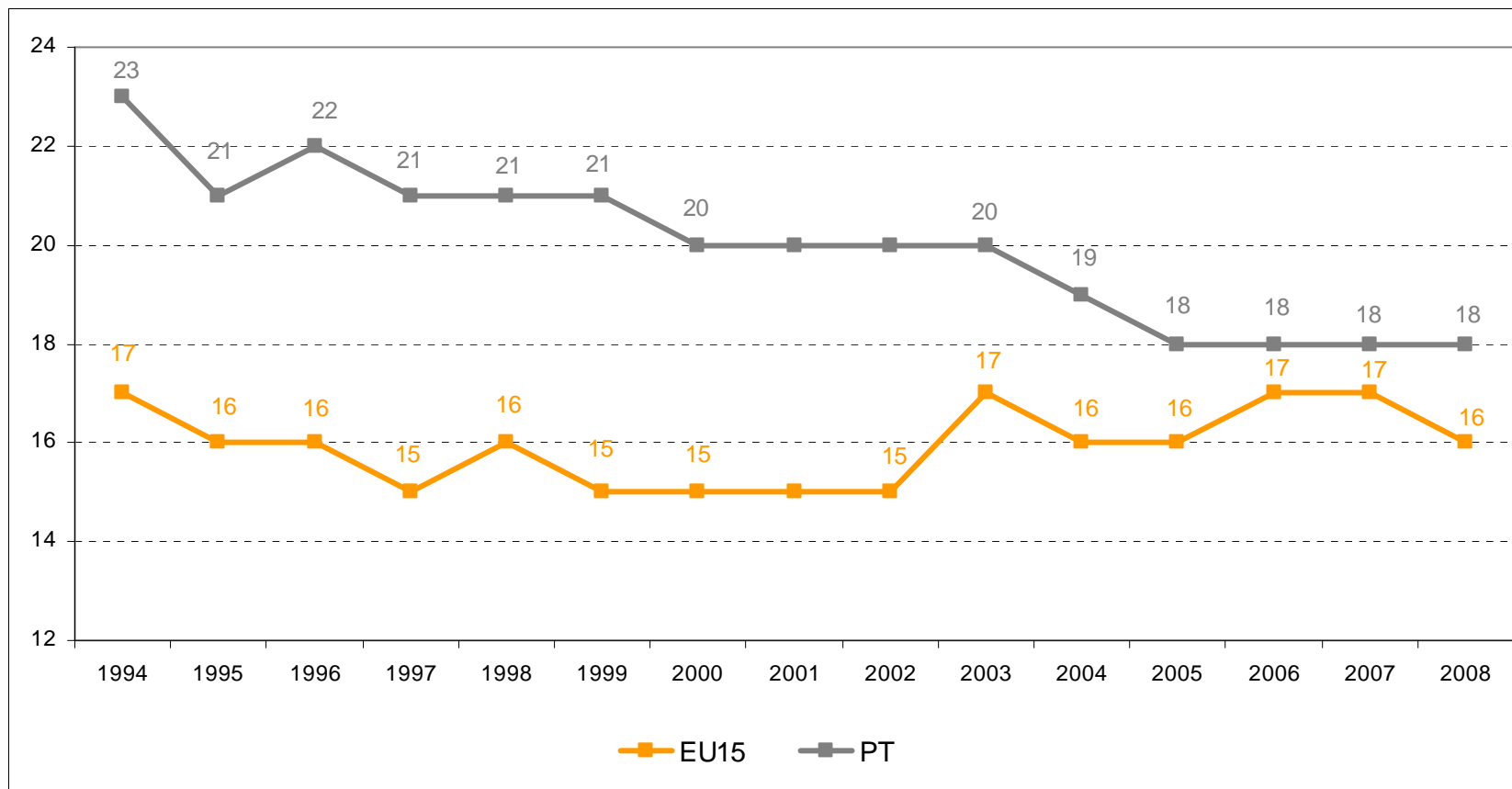
É entendida como um processo através do qual algumas pessoas são atiradas para a periferia da sociedade. A exclusão impede-as de participar plenamente na vida social devido à pobreza, à falta de competências de base e à falta de possibilidades de aprendizagem ao longo da vida ou devido a alguma discriminação. Este processo afasta-as das possibilidades de rendimento e educação, assim como de actividades sociais e comunitárias. Estas pessoas possuem acesso muito restrito ao poder e aos organismos de decisão e sentem-se incapazes de influenciar as decisões que afectam a sua vida quotidiana.

(Tradução do Relatório Conjunto Sobre Inclusão Social, COM 2003, 773 Final)

**PONHA
FIM
À POBREZA**

Pobreza e Exclusão Social: Números

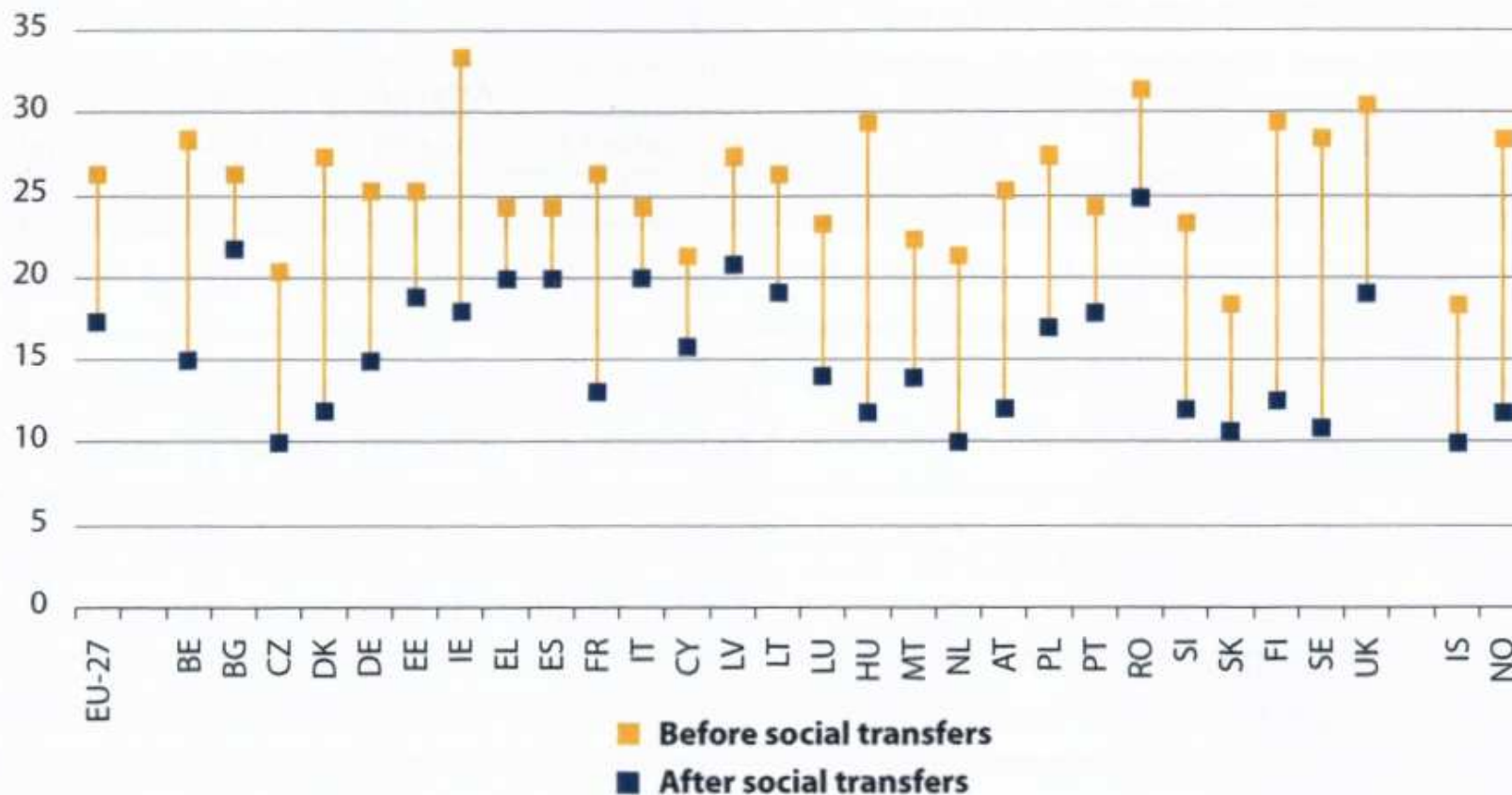
Evolução UE e PT



**PONHA
FIM
À POBREZA**

Pobreza e Exclusão Social: Números

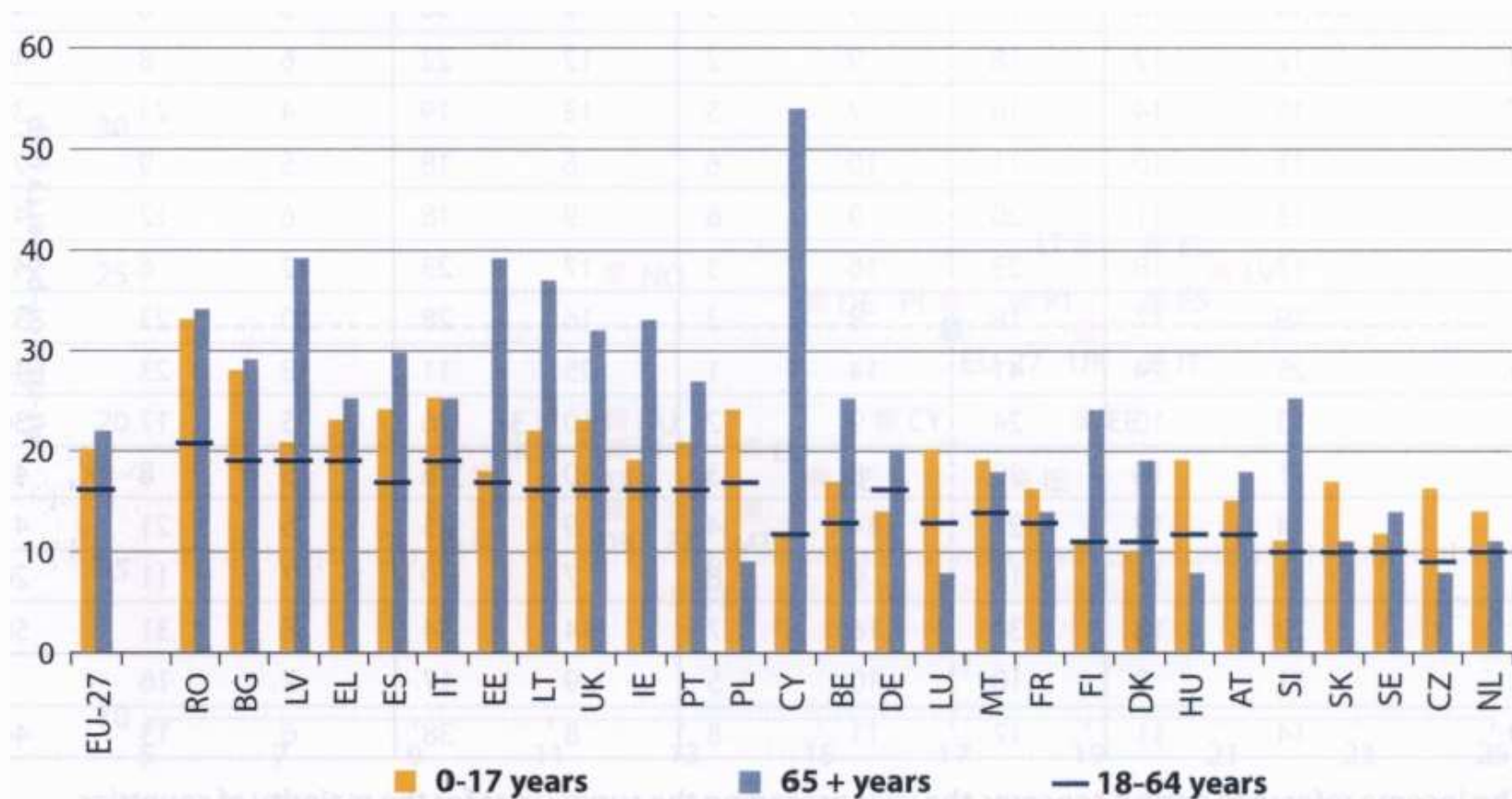
Taxa de risco de pobreza antes e depois das transferências sociais



**PONHA
FIM
À POBREZA**

Pobreza e Exclusão Social: Números

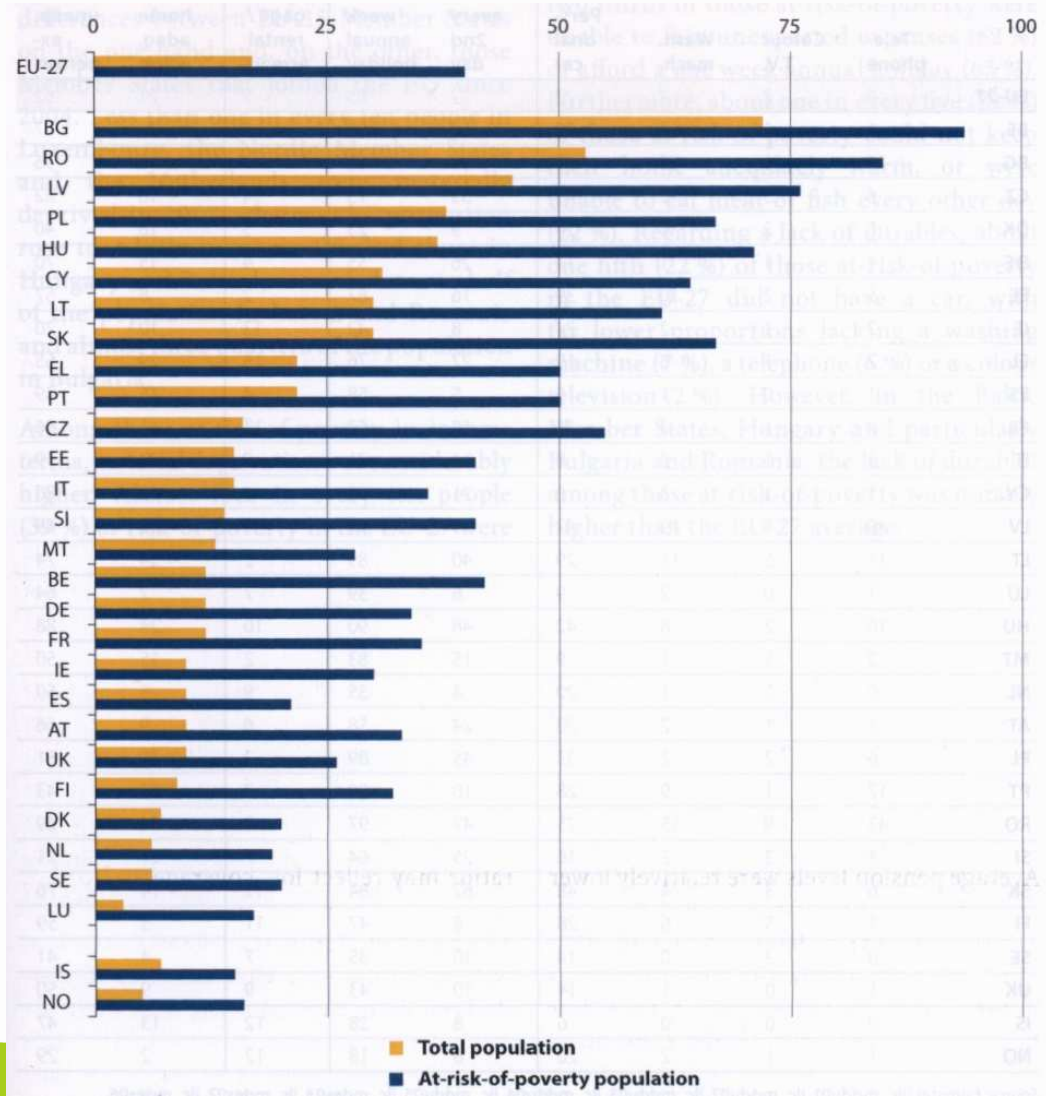
Taxa de risco de pobreza por idade



**PONHA
FIM
À POBREZA**

Pobreza e Exclusão Social: Números

Taxa de privação material

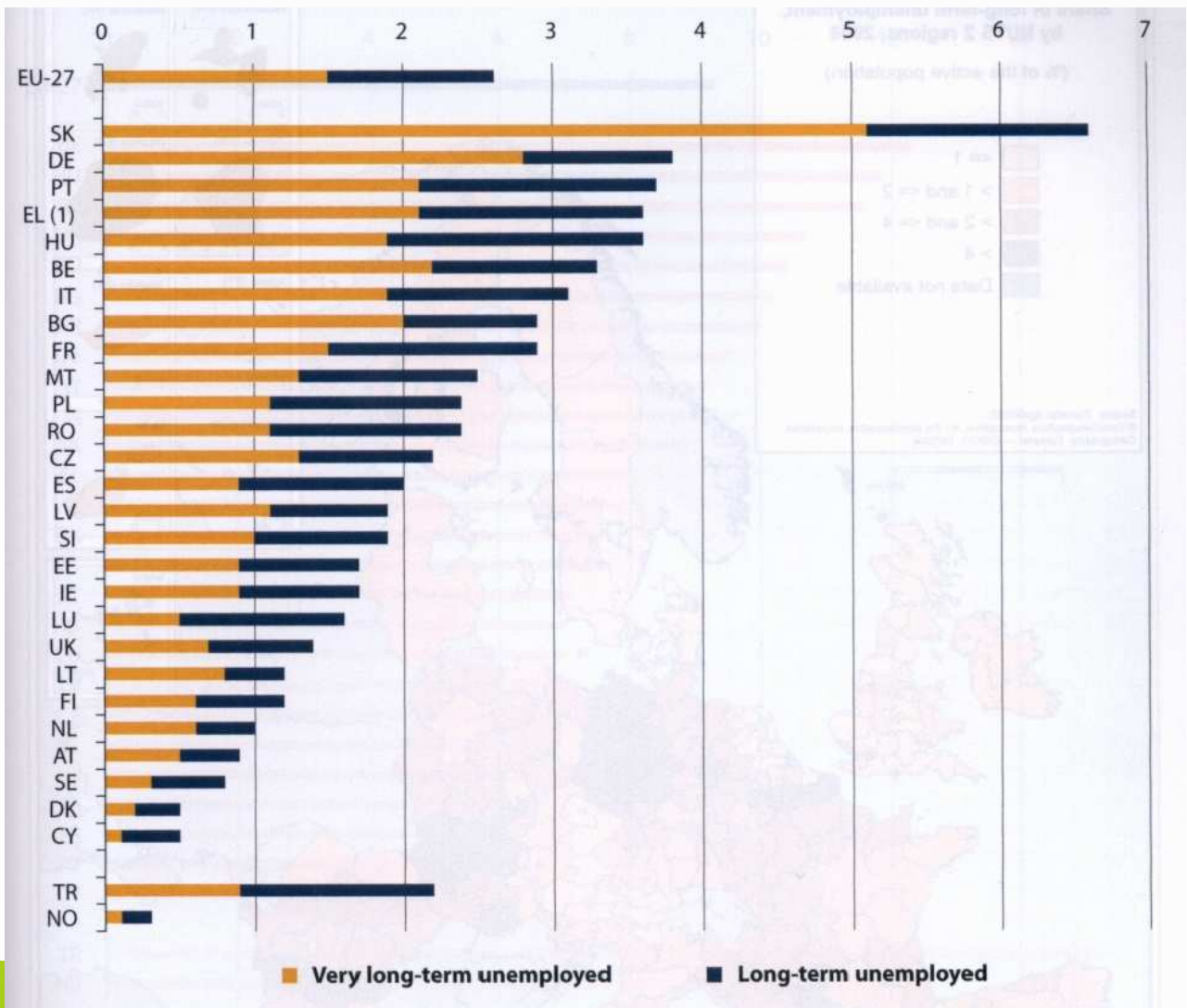


2010
Ano Europeu
do Combate
à Pobreza
e à Exclusão Social

**PONHA
FIM
À POBREZA**

Pobreza e Exclusão Social: Números

Desemprego por duração (% da população activa)



2010
Ano Europeu
do Combate
à Pobreza
e à Exclusão Social



Pobreza e Exclusão Social na Europa

- **Recomendações de 1992** (critérios comuns de recursos mínimos; convergência dos objectivos e políticas de protecção social)
- **Tratado de Amesterdão (1997)** - Artigos 136º, 137º reconhecem o papel da UE na luta contra a exclusão social
- **Comunicação “Uma Estratégia Concertada para Modernizar a Protecção Social”**
 - Consenso generalizado sobre a necessidade de combater eficazmente as situações de pobreza e exclusão social que, embora com intensidade e expressões diferenciadas ao nível dos EM, persistem como um fenómeno preocupante a nível europeu.
 - Consenso generalizado de que, não obstante a especificidade e diversidade dos sistemas de protecção social dos EM, estes enfrentam um conjunto de desafios comuns;

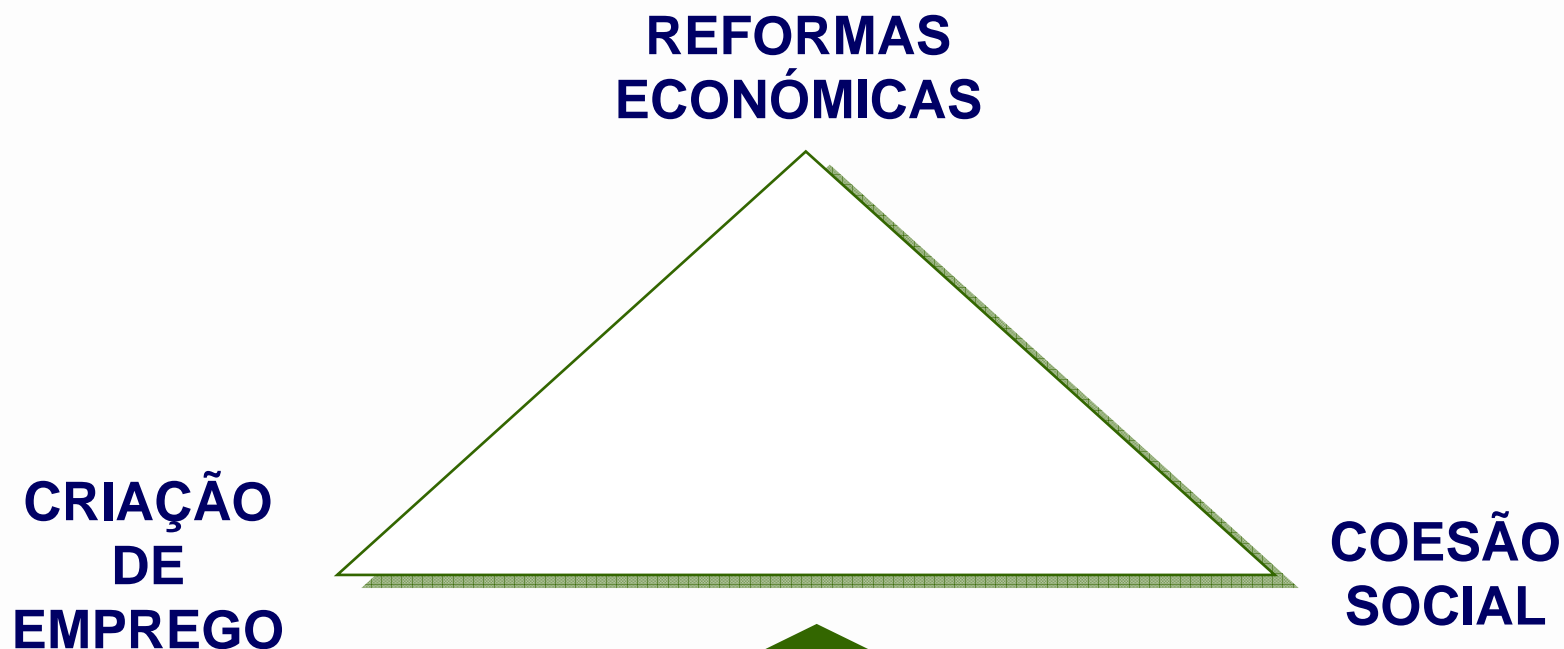


A Pobreza e a Exclusão Social e a Estratégia de Lisboa

- **Cimeira de Lisboa** (Março 2000) reconhece:
 - A coesão social como eixo da estratégia global da União para alcançar o seu objectivo estratégico de *“tornar-se a economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica de nível mundial, capaz de um crescimento económico sustentável, acompanhado de uma melhoria quantitativa e qualitativa de emprego e de maior coesão social”*;
 - *“... a necessidade de produzir um impacto decisivo na erradicação da pobreza e da exclusão social até 2010”*;

**PONHA
FIM
À POBREZA**

A Estratégia de Lisboa



A política de coesão social deverá constituir o terceiro elemento de um triângulo equilátero, do qual fazem parte, em termos interligados, mas independentes, a política macro-económica e a política de emprego



A Estratégia de Lisboa

POSSIBILIDADE

Uma sociedade baseada no conhecimento traz prosperidade, cria empregos e reduz as distâncias

A globalização e as mutações tecnológicas são necessárias para a competitividade

Os sistemas de protecção social asseguram a coesão social

O crescimento económico é favorável e o desemprego diminui

RISCOS

Mas cria novas formas de exclusão para os que não possuem as competências necessárias

Mas as competências desactualizam-se mais rapidamente, aumentando a marginalização

Mas sofrem uma pressão financeira crescente (envelhecimento da população, grande proporção de inactivos)

Mas a polarização do crescimento deixa de lado grandes zonas desfavorecidas (urbanas e rurais)

**PONHA
FIM
À POBREZA**

Uma Nova Estratégia: O MAC Social

Uma abordagem comum descentralizada

- ⇒ OBJECTIVOS COMUNS
- ⇒ PLANOS NACIONAIS
- ⇒ INDICADORES COMUNS

Uma processo com vista à aprendizagem mútua, através do acompanhamento multilateral

- ⇒ PROGRAMA COMUNITÁRIO DE INTERCÂMBIOS
- ⇒ PEER REVIEWS

Um acompanhamento permanente da estratégia

⇒ COMITÉ DE PROTECÇÃO SOCIAL

A participação activa de todos os actores

Maior Coordenação entre o Conselho Europeu e a Comissão

⇒ RELATÓRIOS CONJUNTOS





Uma Nova Estratégia: O MAC Social

- **Objectivos comuns** (aprovados em Nice, em 2000, e revistos em Copenhaga, em 2002)
- **Planos Nacionais de Acção para a Inclusão** (2001-2003, 2003-2005, Actualização em 2005) e **Estratégias Nacionais de Pensões** (2002, 2005) e **Estratégias Nacionais de Saúde e Cuidados de Longa Duração** (2005)
- **Relatórios Conjuntos de Inclusão Social** (2001, 2004) e **Relatórios Conjuntos sobre Protecção e Inclusão Social** (2005, 2006,...)
- **Base comum de indicadores sociais** (cobrindo o rendimento, emprego, educação, saúde)
- **Programa de Acção Comunitário** (Investigação, Projectos de Cooperação Transnacional, Projectos de Sensibilização, Mesa Redonda Anual, Apoio Redes Transnacionais Europeias, Encontro Europeu de pessoas em situação de pobreza)



Identificação de fragilidades

- Apesar do significativo progresso alcançado desde a adopção do MAC em 2000, a experiência e a avaliação do trabalho desenvolvido salientaram algumas fragilidades ao nível da sua eficácia e visibilidade
- Desfasamento entre os objectivos europeus comuns e as políticas para os concretizar
- Fragilidades ao nível da monitorização e avaliação



Revisão da Estratégia de Lisboa

2005 > 2007

- Estratégia de Lisboa Renovada
 - ↳ Prioridade ao **crescimento e emprego**
 - ↳ Linhas Directrizes Integradas (GOPE + LDE)
 - ↳ Programas Nacionais de Reforma (novo ciclo de 3 anos)
- Racionalização (*streamlining*) do Método Aberto de Coordenação na área social



Revisão do MAC social: Streamlining

- ↳ Maior **Simplificação, integração e coerência** de processos de coordenação existentes (inclusão social, pensões e cuidados de saúde e de longa duração)
- ↳ Reforço das sinergias com a Estratégia de Lisboa revista (feeding in feeding out)
- ↳ Reforço dos elementos de good governance



Revisão do MAC social: Streamlining

- ↳ Novos **objectivos comuns abrangentes** e novos **objectivos comuns específicos** a cada uma das vertentes do MAC
- ↳ O Processo de Racionalização (*Streamlining*) do MAC dá origem à elaboração de **Estratégias Nacionais para a Protecção Social e Inclusão Social** que unificam os Planos Nacionais de Acção para a Inclusão e os Planos similares em termos de Saúde, Cuidados Continuados e Pensões.

**PONHA
FIM
À POBREZA**

Uma Nova Estratégia Integrada de Políticas Sociais

Visão Global Integrada

Plano Nacional de Acção para a Inclusão

Relatório Nacional de Estratégia para as Pensões

**Plano Nacional para os Cuidados de Saúde e
Cuidados de Longa Duração**



A Estratégia da Inclusão Activa

- Os 3 pilares da Estratégia de Inclusão Activa
 - Apoio ao rendimento
 - Apoio à integração profissional
 - Disponibilização de serviços sociais
- Inclusão Activa: objectivo estratégico da Estratégia Nacional para a Protecção Social e Inclusão social 2008-2010



A Estratégia da Inclusão Activa



O entendimento de que a pobreza e a exclusão social assumem formas complexas e multidimensionais determina a adopção de uma estratégia integrada consubstanciada na articulação de políticas que conjugue 3 elementos



A Estratégia da Inclusão Activa

E
I
X
O
1

Fazer face ao impacto das alterações demográficas

Apoiar a natalidade e a infância

Apoiar a conciliação entre a actividade profissional e a vida pessoal e familiar

Promover o envelhecimento activo com qualidade e prevenir e apoiar a dependência

E
I
X
O
2

Promoção da inclusão social

(Prevenção de situações de pobreza e redução das desigualdades)

Promover a inclusão activa:

Favorecendo a melhoria do rendimento

Proporcionando mais/melhor acesso a serviços

Apoiando a integração socio-profissional

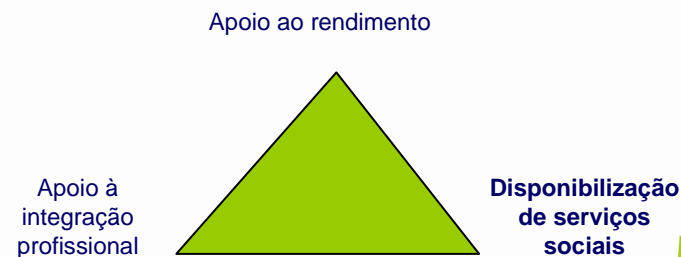
Melhorar as condições de vida em territórios e habitats mais vulneráveis

Favorecer a inclusão social de grupos específicos (nomeadamente pessoas com deficiências ou incapacidades, pessoas sem-abrigo, imigrantes e minorias étnicas)



A Estratégia da Inclusão Activa

A construção desta via inovadora segue uma linha de orientação assente em 3 preocupações estratégicas cujo objectivo último é a plena inclusão das pessoas, sendo o emprego um instrumento fundamental, mas não o único, no quadro deste processo de inclusão:





(i) Apoio ao rendimento

Através da garantia de recursos mínimos e a satisfação de necessidades básicas, inerentes a uma existência de acordo com a dignidade humana

- Um sólido sistema de protecção social que providencie aos cidadãos os benefícios sociais
- A discriminação positiva do sistema fiscal
- O aumento progressivo das remunerações mínimas
- O apoio e orientação necessários para prevenir a pobreza e assegurar rendimentos mínimos enquanto for necessário



Apoio à integração
profissional

(ii) Apoio à integração profissional

Através de políticas activas de emprego ou de formação profissional

- **Uma activação de políticas de emprego que invistam de forma mais eficaz no capital humano**
- **A formação e qualificação das pessoas, criando mais oportunidades de emprego tornando o trabalho uma opção acessível a todos**



(iii) Disponibilização de serviços sociais

Através de serviços sociais acessíveis e de qualidade

Uma aposta forte na **expansão e qualificação da rede de serviços e equipamentos sociais e da saúde** em termos de respostas, qualidade e equidade da distribuição territorial através do reforço:

- ▶ **respostas para a primeira infância** (creches)
- ▶ **equipamentos de apoio à população idosa dependente** (centros de dia, lares, apoio domiciliário e cuidados continuados)
- ▶ **equipamentos de apoio pessoas com deficiência** (respostas residenciais e centros de actividades ocupacionais)

Contribuindo para um maior apoio à conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, em especial nos grupos mais desfavorecidos, com menores rendimentos e redes de apoio informal mais frágeis.



Questões para reflexão

- ▲ Que impacto está a ter o MAC na realidade social?
- ▲ Como aumentar a visibilidade da dimensão social da Estratégia Global da União Europeia?
- ▲ Qual o papel/que lugar para o MAC social na renovada Estratégia Global da União?
 - Objectivos sociais incluídos nas novas Linhas Directrizes Integradas?
 - Manter processo MAC independente, clarificando e optimizando as sinergias mútuas (*feeding in/out*)??



Desafios

- Reforçar a eficácia da Estratégia da EU em relação ao seu objectivo estratégico
 - > Reorientando o *policy mix*
 - > Melhorando os mecanismos políticos para a sua implementação
- Proceder a um balanço sobre as virtualidades, limites e possibilidades de melhoria do método aberto de coordenação, tornando-o mais visível.
- Identificar métodos e instrumentos para reforçar a monitorização dos progressos (desenvolvimento de indicadores comuns, benchmarks)
- Promover uma maior participação da sociedade civil e uma maior consciencialização pública da estratégia.



A Estratégia UE2020

3 Prioridades que se reforçam mutuamente

Crescimento Inteligente



Desenvolver uma Economia baseada no Conhecimento e Inovação

Crescimento Sustentável



Promover uma Economia mais eficiente em termos de utilização de recursos, mais ecológica e mais competitiva

Crescimento Inclusivo



Favorecer uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão económica, social e territorial

**PONHA
FIM
À POBREZA**

A Estratégia UE2020

5 Grandes Objectivos Interligados

75% da população em idade compreendida entre 20 e 64 anos deve estar empregada

3% do PIB da EU deve ser investido em I&D

Objectivos 20/20/20 em matéria de clima/energia, incluindo uma subida para 30% do objectivo para a redução das emissões

A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10% e pelo menos 40% da geração mais jovem deve dispor de um diploma de ensino superior

20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza

**PONHA
FIM
À POBREZA**

A Estratégia UE2020

7 Grandes Iniciativas Emblemáticas

Uma União da Inovação

Juventude em Movimento

Agenda Digital para a Europa

Uma Europa Eficiente em termos de recursos

Uma Política Industrial para a era da Globalização

Agenda para as Novas Qualificações e Novos Empregos

Plataforma Europeia Contra a Pobreza



A Estratégia UE2020

- Conclusões do Conselho Europeu de 25 e 26 de Março de 2010:
 - A nova Estratégia centrar-se-á nos principais domínios em que é necessário tomar medidas: conhecimento e inovação, uma economia sustentável, taxas de emprego elevadas e inclusão social
 - O Conselho Europeu acordou nos grandes objectivos.
 - 75% taxa de emprego entre os 20 e os 64 anos
 - 3% do PIB em I&D
 - Redução em 20% emissão de gases; aumentar 20% energias renováveis; aumentar 20% eficiência energética
 - Reduzir o abandono escolar e aumentar a % população nível superior – Conselho de Junho 2010
 - Promover a inclusão social, através da redução da pobreza – Conselho de Junho 2010

**PONHA
FIM
À POBREZA**

Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social

